

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>12.251</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	29/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/02/2014	Ordinária		3,83635

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.352.951	1.269.845
1.01	Ativo Circulante	361.395	388.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.632	32.769
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.095	338.719
1.01.03	Contas a Receber	11.244	14.573
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.244	14.573
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	10.242	13.772
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	1.002	801
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.424	2.102
1.02	Ativo Não Circulante	991.556	881.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.908	1.479
1.02.01.03	Contas a Receber	24.128	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.128	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	274	32
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.506	1.447
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	743	684
1.02.02	Investimentos	944.280	858.877
1.02.02.01	Participações Societárias	913.358	827.955
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	902.321	827.767
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.904	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	133	188
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.922	30.922
1.02.03	Imobilizado	21.026	20.941
1.02.04	Intangível	342	385

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.352.951	1.269.845
2.01	Passivo Circulante	34.103	17.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	973	1.007
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.691	699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.691	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.384	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	307	0
2.01.05	Outras Obrigações	30.269	15.370
2.01.05.02	Outros	30.269	15.370
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	30.039	15.117
2.01.05.02.04	Outros	230	253
2.01.06	Provisões	170	92
2.01.06.02	Outras Provisões	170	92
2.02	Passivo Não Circulante	72.158	74.801
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	71.547	74.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.547	74.190
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.246.690	1.177.876
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	452.424	452.424
2.03.04.01	Reserva Legal	49.111	48.973
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	403.313	403.451
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.202	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.226	8.614

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	119.458	54.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.429	-7.542
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120.024	62.427
3.04.04.01	Ganho na variação no percentual de participação	17.136	0
3.04.04.20	Outras	102.888	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50.100	-29.888
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.963	29.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.458	54.706
3.06	Resultado Financeiro	-1.618	9.559
3.06.01	Receitas Financeiras	16.662	11.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.280	-2.251
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.840	64.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	258	-1.864
3.08.01	Corrente	-2.384	0
3.08.02	Diferido	2.642	-1.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.098	62.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	118.098	62.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,63969	5,36712

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	118.098	62.401
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.388	-2.629
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.710	59.772

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.428	16.858
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.469	-2.481
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	118.098	62.401
6.01.01.02	Depreciação	207	231
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-56.963	-29.709
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.642	1.864
6.01.01.07	Resultado de Venda de investimento	-50.205	-30.300
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado	3.895	-7.032
6.01.01.09	Outros	79	64
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.959	19.339
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	17.718	16.432
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.322	1.411
6.01.02.03	Outros créditos	-3.910	-641
6.01.02.04	Outras obrigações	14.473	2.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.435	124.932
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	17.624	65.157
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	-242	-368
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-248	-159
6.02.04	Investimentos	55	170
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	-1.754	60.132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.000	-105.383
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-62.000	-116.069
6.03.02	Aumento de Capital	0	10.686
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.137	36.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.769	43.401
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.632	79.808

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.202	-2.388	115.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.098	0	118.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-2.388	-2.284
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.284	-2.284
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	71.202	6.226	1.246.690

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-36.100	0	-139.262
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	0	0	-220.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.505	-898	61.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.401	0	62.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-898	-794
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.629	-2.629
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.05.02.08	Ganho na variação % participação investimento	0	0	0	0	1.835	1.835
5.07	Saldos Finais	716.838	0	406.472	26.405	8.202	1.157.917

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.258	-950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.258	-950
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.258	-950
7.04	Retenções	-207	-231
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-207	-231
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.465	-1.181
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	143.549	74.058
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.963	29.709
7.06.02	Receitas Financeiras	16.662	11.810
7.06.03	Outros	69.924	32.539
7.06.03.01	Receita de royalties	1.481	1.303
7.06.03.03	Receitas de Aluguéis	971	984
7.06.03.04	Outras liquidas	67.472	30.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.084	72.877
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.084	72.877
7.08.01	Pessoal	4.446	4.854
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.503	3.767
7.08.01.02	Benefícios	789	899
7.08.01.03	F.G.T.S.	154	188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.031	3.188
7.08.02.01	Federais	979	3.078
7.08.02.02	Estaduais	23	26
7.08.02.03	Municipais	29	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.509	2.434
7.08.03.03	Outras	18.509	2.434
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	18.280	2.251
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	229	183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	118.098	62.401
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.000	36.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.098	26.301

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.352.988	1.270.050
1.01	Ativo Circulante	361.596	388.599
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.709	33.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.095	338.719
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	321.095	338.719
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	321.095	338.719
1.01.03	Contas a Receber	11.249	14.577
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.249	14.577
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	10.242	13.772
1.01.03.02.02	Outros	1.007	805
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.543	2.235
1.02	Ativo Não Circulante	991.392	881.451
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.247	12.060
1.02.01.03	Contas a Receber	24.128	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.128	0
1.02.01.04	Estoques	10.582	10.582
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31	31
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.506	1.447
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	743	684
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.02	Investimentos	933.721	848.006
1.02.02.01	Participações Societárias	902.799	817.084
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	902.323	816.553
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	476	531
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.922	30.922
1.02.03	Imobilizado	21.082	21.000
1.02.04	Intangível	342	385
1.02.04.01	Intangíveis	342	385

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.352.988	1.270.050
2.01	Passivo Circulante	34.140	17.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.032	1.097
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.032	1.097
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.726	793
2.01.05	Outras Obrigações	30.290	15.391
2.01.05.02	Outros	30.290	15.391
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	30.039	15.117
2.01.05.02.04	Outros	251	274
2.01.06	Provisões	92	92
2.01.06.02	Outras Provisões	92	92
2.02	Passivo Não Circulante	72.158	74.801
2.02.02	Outras Obrigações	611	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	581	581
2.02.03	Tributos Diferidos	71.547	74.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.547	74.190
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.246.690	1.177.876
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	452.424	452.424
2.03.04.01	Reserva Legal	48.973	48.973
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	403.451	403.451
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.202	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.226	8.614

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	410	534
3.03	Resultado Bruto	410	534
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	119.044	54.170
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.240	-8.114
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120.024	62.427
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50.021	-29.888
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.281	29.745
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.454	54.704
3.06	Resultado Financeiro	-1.614	9.561
3.06.01	Receitas Financeiras	16.666	11.812
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.280	-2.251
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.840	64.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	258	-1.864
3.08.01	Corrente	-2.384	0
3.08.02	Diferido	2.642	-1.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.098	62.401
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	118.098	62.401
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.098	62.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,63969	5,36712

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	118.098	62.401
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.388	-2.629
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.710	59.772
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.710	59.772

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.958	16.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.074	-2.516
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	118.098	62.401
6.01.01.02	Depreciação	209	232
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-57.281	-29.745
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.642	1.864
6.01.01.05	Ajuste a valor de mercado - Ações	3.895	0
6.01.01.07	Resultado da venda de investimento	-50.205	-30.300
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado - Ações	0	-7.032
6.01.01.09	Outros	0	64
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.884	19.043
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	17.718	16.432
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.308	1.387
6.01.02.03	Outros créditos	-3.910	-846
6.01.02.04	Outras obrigações	14.384	2.070
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.675	125.302
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	17.624	65.157
6.02.02	Adiantamento concedido a parte relacionada	0	2
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-248	-159
6.02.04	Investimentos	55	170
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	-1.756	60.132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.992	-105.383
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-62.000	-116.069
6.03.02	Aumento de capital	8	10.686
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.359	36.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.068	43.448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.709	79.894

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-47.000	0	-47.000	0	-47.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000	0	-47.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.202	-2.388	115.814	0	115.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.098	0	118.098	0	118.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-2.388	-2.284	0	-2.284
5.05.02.06	Ajuste Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.284	-2.284	0	-2.284
5.05.02.07	Custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	71.202	6.226	1.246.690	0	1.246.690

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-36.100	0	-139.262	0	-139.262
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	0	0	-220.000	0	-220.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100	0	-36.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.505	-898	61.607	0	61.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.401	0	62.401	0	62.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-898	-794	0	-794
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.629	-2.629	0	-2.629
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.05.02.08	Ganho na variação % participação investimento	0	0	0	0	1.835	1.835	0	1.835
5.07	Saldos Finais	716.838	0	406.472	26.405	8.202	1.157.917	0	1.157.917

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	410	534
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.508	-994
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.508	-994
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.098	-460
7.04	Retenções	-209	-232
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-209	-232
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.307	-692
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	143.950	74.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.360	29.745
7.06.02	Receitas Financeiras	16.666	11.812
7.06.03	Outros	69.924	32.539
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.481	1.303
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	971	984
7.06.03.04	Outras Liquidas	67.472	30.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.643	73.404
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.643	73.404
7.08.01	Pessoal	4.901	5.282
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.924	4.161
7.08.01.02	Benefícios	817	929
7.08.01.03	F.G.T.S.	160	192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.135	3.282
7.08.02.01	Federais	1.082	3.172
7.08.02.02	Estaduais	24	26
7.08.02.03	Municipais	29	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.509	2.439
7.08.03.03	Outras	18.509	2.439
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	18.280	2.251
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	229	183
7.08.03.03.10	Outras Despesas	0	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	118.098	62.401
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.000	36.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.098	26.301

## Comentário do Desempenho

### Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2014, lucro consolidado no montante de R\$ 118.098 mil, apresentando um aumento de 89,26% em relação ao lucro líquido de R\$ 62.401 mil registrado no mesmo período de 2013.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 56.963 mil, representando uma variação negativa de 92,57% em relação ao resultado positivo registrado no terceiro trimestre de 2013 no montante de R\$ 29.745

Durante o primeiro trimestre de 2014, a Companhia apurou despesa financeira líquida no montante de R\$ 1.614 mil (2013 – receita financeira líquida de R\$ 9.561 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### Comentário das Investidas:

#### 1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

#### 2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais

## **Monteiro Aranha S.A.**

### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014**

#### **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **1 Contexto operacional**

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão dessas Informações Trimestrais do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 20 de maio de 2014.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.3. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2014.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

#### (a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting.

#### (b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As demonstrações contábeis intermediárias contidas nas presentes Informações Trimestrais – ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
O IFRS 9	O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre:

#### (a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

**Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

**Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

**Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os saldos de ativos e passivos financeiros da controladora são iguais ao do consolidado.

	<b>31/03/14</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDB		25.612	
Ações	260.106		
Debêntures		49.640	
Títulos públicos	11.349		
Propriedade para investimentos		30.922	
	<b>271.455</b>	<b>106.174</b>	

	<b>31/12/13</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDBs		30.273	
Ações	269.510		
Debêntures		59.621	
Títulos públicos	9.588		
Propriedade para investimentos		30.922	
	<b>279.098</b>	<b>120.816</b>	

As especificações encontram-se detalhadas na Nota 5.

**(b) Impostos diferidos passivos**

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.4 Instrumentos Financeiros por categoria**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	31/03/14		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	346.707		346.707
Caixa e bancos		20	20
Contas a receber		1.002	1.002
Dividendos a receber		10.242	10.242
	<b>346.707</b>	<b>11.264</b>	<b>357.971</b>
	31/12/13		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	368.992		368.992
Caixa e bancos		2.496	2.496
Contas a receber		801	801
Dividendos a receber		13.772	13.772
	<b>368.992</b>	<b>17.069</b>	<b>386.061</b>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 e as operações dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 da Controladora e suas controladas.

#### Controladas

A Companhia possui controle de um investimento quando apresenta, além de participação societária relevante, também preponderância nas deliberações das atividades da entidade, passando então a consolidá-lo. Os demais investimentos societários que não reúnem essas condições são denominados coligadas e contabilizadas pelo critério de equivalência patrimonial proporcional a sua participação no capital da investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Quando necessário, as Informações Trimestrais das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

#### (a) Investimentos em controladas e coligadas

As políticas contábeis de consolidação de investimentos aplicadas na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e incluem as Informações Trimestrais da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos, quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os investimentos em coligadas são ajustados proporcionalmente a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Companhia na coligada), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Investimentos em controladas em conjunto**

As participações em controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As datas das Informações Trimestrais das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, como segue:

	<u>Participação</u>	<u>Participação no capital social (%)</u>	
		<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Empresas controladas</b>			
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliários Ltda.(Magisa)	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M. A. Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	75,00	75,00
<b>Fundos exclusivos</b>			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado (*)	Direta	100,00	100,00
Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações	Direta	100,00	100,00

(\*) Contempla o Fundo de Investimento e Participações Petra.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Controladas

##### Balço patrimonial

	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias Ltda. (Antiga Magisa S/A)		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		M. A. Investimentos Imobiliários S.A.	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Ativo</b>								
Circulante	55	47	131	386	9	3	6	10
Não circulante (*)			1	2	10.980	10.982	2	
Total do ativo	<u>55</u>	<u>47</u>	<u>132</u>	<u>388</u>	<u>10.989</u>	<u>10.985</u>	<u>8</u>	<u>10</u>
<b>Passivo</b>								
Circulante	27	33	78	161	10	11		
Não circulante	30		130		83	1		
Total do passivo	<u>57</u>	<u>33</u>	<u>208</u>	<u>161</u>	<u>93</u>	<u>12</u>		
Patrimônio líquido	<u>(2)</u>	<u>14</u>	<u>(76)</u>	<u>227</u>	<u>10.896</u>	<u>10.973</u>	<u>8</u>	<u>10</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Resultado do período	<u>(17)</u>	<u>(30)</u>	<u>(303)</u>	<u>66</u>	<u>(77)</u>	<u>(72)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

#### Fundos Exclusivos

##### Balço patrimonial

	Fundo Oslo		Bucarest III	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Ativo</b>				
Circulante	5	5	10	
Não circulante (*)	257.799	264.674	48.859	47.396
Total do ativo	<u>257.804</u>	<u>264.679</u>	<u>48.869</u>	<u>47.396</u>
<b>Passivo</b>				
Circulante	1.862	908	163	857
Total do passivo	<u>1.862</u>	<u>908</u>	<u>163</u>	<u>857</u>
Patrimônio líquido	<u>255.942</u>	<u>263.771</u>	<u>48.706</u>	<u>46.539</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Resultado do período	<u>(7.829)</u>	<u>6.230</u>	<u>2.166</u>	<u>(896)</u>

(\*) Referem-se, principalmente, a participações societárias.

As informações sobre as investidas são conforme segue :

## Notas Explicativas

### **Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.**

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

#### **Monteiro Aranha Participações Imobiliárias Ltda. (antiga Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.)**

Empresa criada em 07 de maio de 2008, cujo objeto social são a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

#### **Timbutuva Empreendimentos Ltda.**

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

#### **M. A. Investimentos Imobiliários S.A.**

Empresa criada em 16 de dezembro de 2013, tem como objeto social a participação em empresas, como sócia ou acionista, no mercado imobiliário.

#### **Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado**

Fundo de investimento criado em 2010. A composição de seus ativos é basicamente de renda variável e do Fundo de Investimentos em Participações Petra ("Fundo Petra").

#### **Fundo de Investimento em Participações Petra**

Fundo de investimento criado em 2010 que possui como carteira de ativos as participações acionárias nas seguintes empresas:

- Mapisa I S/A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (50% sobre o capital social).
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A. (50% sobre o capital social).
- Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (40% sobre o capital social).

#### **Bucareste Fundo de Investimento em Ações**

Fundo de investimento criado em 2010, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração (nota 5).

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Controladas em conjunto**

<b>Controladas em conjunto</b>	<b>Participação</b>	<b>Participação no capital social (%)</b>	
		<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Mapisa I S.A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.)	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

<b>Participações nas controladas em conjunto</b>	<b>Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.</b>		<b>Mapisa I S/A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.)</b>		<b>Telecel Participações Ltda.</b>		<b>Novo Rio Empreendimentos S.A.</b>		<b>Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Balço patrimonial</b>										
<b>Ativo</b>										
Circulante	27	25	1.322	2.530			42	92	7.914	7.774
Não circulante			8.589	7.705	29	29	12.048	10.906	4.557	4.551
<b>Total do ativo</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>9.911</b>	<b>10.235</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>12.090</b>	<b>10.998</b>	<b>12.471</b>	<b>12.325</b>
<b>Passivo</b>										
Circulante	117	116	3	6			472	431	10	471
Não circulante	1		250	750	1	1	3.063	3.579		
<b>Total do passivo</b>	<b>118</b>	<b>116</b>	<b>253</b>	<b>756</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3.535</b>	<b>4.010</b>	<b>10</b>	<b>471</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(91)</b>	<b>(91)</b>	<b>9.658</b>	<b>9.479</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>8.555</b>	<b>6.988</b>	<b>12.461</b>	<b>11.853</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Resultado do período	-	-	(1.517)	76	-	-	(96)	(8)	(81)	(5)

## **Notas Explicativas**

### **Monteiro Aranha S.A.**

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014**

#### **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

#### **Mapisa I S/A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.)**

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

#### **Telecel Participações Ltda.**

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

#### **Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.**

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

#### **Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.**

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Coligadas**

<b>Coligadas</b>	<b>Participação</b>	<b>Participação no capital social (%)</b>	
		<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Ultrapar S.A.	Direta	4,54	4,64
Klabin S.A.	Direta	7,57	9,01
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

<b>Balço patrimonial</b>	<b>Ultrapar S.A.</b>		<b>Klabin S.A.</b>		<b>Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo</b>						
Circulante	8.275.729	7.903.941	6.873.487	4.826.148	414	696
Não circulante	9.361.089	8.474.604	10.935.381	10.093.348	10	
Total do ativo	<u>17.636.818</u>	<u>16.378.545</u>	<u>17.808.868</u>	<u>14.919.496</u>	<u>424</u>	<u>696</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	3.416.225	3.764.492	1.866.865	1.779.513	303	153
Não circulante	6.928.681	6.067.167	8.776.501	7.747.316		
Total do passivo	<u>10.344.906</u>	<u>9.831.659</u>	<u>10.643.366</u>	<u>9.526.829</u>	<u>303</u>	<u>153</u>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Controladores	<u>7.262.676</u>	<u>6.519.961</u>	<u>7.165.502</u>	<u>5.392.667</u>	<u>121</u>	<u>543</u>
Não controladores	<u>29.236</u>	<u>26.925</u>				
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Resultado do período	<u>249.275</u>	<u>246.525</u>	<u>607.174</u>	<u>201.554</u>	<u>(23)</u>	<u>294</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Ultrapar S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de grânéis líquidos ("Ultracargo"). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR").

#### Klabin S.A.

A Kablin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

#### Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Caixa e bancos	20	2.496	97	2.795
Aplicações financeiras	25.612	30.273	25.612	30.273
	<u>25.632</u>	<u>32.769</u>	<u>25.709</u>	<u>33.068</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente e por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e taxa média de remuneração de 10,55% e cujos vencimentos tiveram início em julho de 2014 e encerrarão em fevereiro de 2017.

**5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado**

	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
		<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Debêntures (a)	De julho de 2014 a fevereiro de 2017	49.640	59.621
<b>Total Debêntures</b>		<b>49.640</b>	<b>59.621</b>
Títulos públicos (b)		11.349	9.588
Aplicação em ações (c)		260.106	269.510
<b>Total Fundos Exclusivos</b>		<b>271.455</b>	<b>279.098</b>
<b>Total de Títulos e valores mobiliários</b>		<b>321.095</b>	<b>338.719</b>

- (a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.
- (c) Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em renda variável o Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

Em janeiro de 2013, com o objetivo de ganhar mais governança e otimização de seus investimentos, a Companhia optou por uma nova estruturação dos Fundos, conforme a seguir:

SEGMENTO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS		
	OSLO	PETRA	BUCARESTI III
Gestão	BES ATIVOS FINANCEIROS - BESAF	BANCO MODAL	CREDIT SUISSE HEDGING
Administração	BANCO MODAL	BANCO MODAL	CREDIT SUISSE HEDGING
Custódia	BANCO BRADESCO	BANCO BRADESCO	INTRAG DTVM

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Para as ações foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O detalhamento das carteiras em ações se dá como segue:

**Oslo**

<b>Ações</b>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Ambev	17.492	19.433
AES Tietê	10.728	11.353
Banco do Brasil	9.644	10.320
Brasil Brokers	8.904	10.213
BB Seguridade	15.400	12.037
BMF Bovespa	17.538	16.108
Coelce	4.401	4.410
Comgas	11.582	13.660
Copel	4.648	4.760
Helbor	11.257	6.591
ITAU Unibanco	13.050	8.119
Metal Leve	16.372	18.848
Sul América	8.519	9.145
Telefônica Brasil S/A	15.264	26.485
Tractebel	6.511	6.990
Trans Aliança (Taesa)	27.737	26.057
Vale	16.077	18.561
<b>Total Oslo</b>	<b>215.124</b>	<b>223.090</b>

**Bucaresta III**

<b>Ações</b>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Ambev	7.611	7.776
CCR		4.034
CETIP	5.131	4.516
ITAU Unibanco	6.248	5.778
Telefônica Brasil	5.821	5.433
Trans Aliança (Taesa)	12.803	12.105
Vale	7.368	6.778
	44.982	46.420
<b>Total das Carteiras de Ações</b>	<b>260.106</b>	<b>269.510</b>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Dividendos a receber**

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Klabin S.A.	7.049	
Ultrapar Participações S.A.		10.579
Mapisa I S.A.	3.189	3.189
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	4	4
	<u>10.242</u>	<u>13.772</u>

**7 Contas a receber**

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Circulante</b>	Notas				
"Royalties" partes relacionadas	8 e 17	519	469	519	469
Aluguéis		408	222	408	222
Adiantamentos a receber		75	110	80	114
		<u>1.002</u>	<u>801</u>	<u>1.007</u>	<u>805</u>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.



## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

#### (b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Conselho de Administração e Diretoria	1.714	2.388	2.063	2.716

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

#### 9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos pela investida Timbutuva Empreendimentos Ltda. para futuras incorporações e melhorias realizadas, conforme demonstrado a seguir:

	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Campo Largo - Paraná	10.582	10.582
	<u>10.582</u>	<u>10.582</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Impostos a recuperar**

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
IRRF	3.421	2.099	3.498	2.194
CSLL			42	38
PIS	1	1	1	1
COFINS	2	2	2	2
Total	<u>3.424</u>	<u>2.102</u>	<u>3.543</u>	<u>2.235</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	117.840	64.265	117.840	64.265
Ajustes decorrentes do IFRS	7.770	(5.482)	7.770	(5.482)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após Ajustes do IFRS	125.610	58.783	125.610	58.783
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(42.707)	(19.986)	(42.707)	(19.986)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	19.367	10.101	19.475	10.113
Juros sobre capital próprio deliberados no período	15.980	12.274	15.980	12.274
Variação de percentual de investidas	7.661		7.661	
Outras adições	2.298	680	2.298	680
Exclusões:				
Realização de ágio/deságio por alienação de investimento	(2.816)	(1.619)	(2.816)	(1.619)
Outras exclusões	(3.193)	(1.450)	(3.301)	(1.462)
Compensação de prejuízos	<u>1.026</u>		<u>1.026</u>	
Imposto de renda e CSSL correntes	(2.384)		(2.384)	
Imposto de renda e CSSL Diferidos	2.642	(1.864)	2.642	(1.864)
Imposto de Renda e CSSL no resultado	<u>258</u>	<u>(1.864)</u>	<u>258</u>	<u>(1.864)</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não constitui IR diferido ativo.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (a) Natureza dos impostos diferidos passivos

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes :

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Propriedades para investimento	26.293	26.293
Imobilizado	18.893	18.914
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas nos Fundos exclusivos	14.794	22.623
Ganho em investidas de Fundo exclusivo	1.940	1.861
Base total dos impostos diferidos	<u>210.434</u>	<u>218.215</u>
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%)	<u>71.547</u>	<u>74.190</u>

##### (b) Avaliação dos impactos da Lei 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, não resultará em ajustes nas Demonstrações Financeiras da Companhia e por isso optará pela adoção antecipada.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Investimentos em Controladas e Coligadas

### (a) Movimentação

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31 de dezembro		Dividendos	Resultado		Equivalência patrimonial	Variação %		Saldo em 31 de março
		de 2013	Adições		Baixas	abrangente		Subtotal	Participação	
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.973				10.973	(77)			10.896
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	55		(40)		15	(3)			12
Klabin S.A.	7,57265	485.803	75.872	(7.049)	(50.021)	(2.569)	502.036	45.979	(5.397)	542.618
Ultrapar Participações S.A.	4,53792	302.630		(7.099)		285	295.816	11.226	22.533	329.575
Telecel Participações Ltda.	33,33	28				28				28
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	14				14	(14)			
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	99,99	227				227	(227)			
M. A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	8				8				8
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	100,00	28.029	1.980			30.009	79			30.088
		<u>827.767</u>	<u>77.852</u>	<u>(14.188)</u>	<u>(50.021)</u>	<u>(2.284)</u>	<u>839.126</u>	<u>56.963</u>	<u>17.136</u>	<u>913.225</u>

A empresa controlada em conjunto Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S/A. apresenta passivo a descoberto e por isso não está demonstrada no quadro de investimento acima.

A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31 de dezembro		Dividendos	Baixas	Resultado		Equivalência patrimonial	Result. Variação %		Provisão para perda	Saldo em 31 de março
		de 2012	de 2013			abrangente	Subtotal		Partic.			
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.944				10.944	(72)					10.872
Vista Golf Empreend. Imobiliários S.A.	10,00	51		(1)		50	29					79
Klabin S.A.	9,0181	517.356			(29.832)	(927)	486.597	18.171	1.835			506.603
Ultrapar Participações S.A.	4,6455	278.405		(6.811)		(1.702)	269.892	11.362				281.254
Telecel Participações Ltda.	33,33	28				28						28
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	30				30	(30)					
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	99,99							65		(64)		1
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	100,00	15.051				15.051	184					15.235
		<u>821.865</u>	<u>(6.812)</u>	<u>(29.832)</u>	<u>(2.629)</u>	<u>782.592</u>	<u>(29.709)</u>	<u>1.835</u>	<u>(64)</u>			<u>814.072</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Informações sobre os investimentos**

31 de março de 2014								
	Participação	Milhares de ações ou cotas possuídas		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	Resultado abrangente	Resultado do período
		ON	PN					
<b>Empresas (a)</b>								
Masa Corretagem	Direta	2.845		99,99	99,9999	(2)		(17)
Mapisa (antiga Magisa)	Direta	458		99,99	99,9997	(76)		(303)
Timbutuva	Direta	12.800		99,99	99,9999	10.896		(77)
Oslo/Petra	Direta			100,00	100,00	255.942		(7.829)
Bucareste III	Direta			100,00	100,00	48.706		2.266
M. A. Investimentos Imobiliários	Direta	8		100,00	75,0000	8		
<b>Empresas (b)</b>								
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	(230)		
Mapisa	Indireta	10.912		50,00	50,0000	19.316		438
Telecel	Direta	370		33,33	33,3333	85		-
Novo Rio	Indireta	8.680		50,00	50,00	13.940		(37)
Carapa	Indireta	12.666		40,00	40,00	29.688		(203)
<b>Empresas (c)</b>								
Klabin S.A.	Direta	71.684		4,2545	7,5726	7.165.502	(10.743)	607.174
Ultrapar	Direta	24.898		4,5379	4,5379	7.262.676	6.268	249.275
Vista Golf	Direta	100		10,00	10,0000	120		(23)

**(i) Aquisição debêntures Klabin**

Em janeiro de 2014, a Monteiro Aranha S.A. alienou 8.228.300 ações preferenciais da Klabin S/A pelo valor de R\$ 100.226, alterando sua participação de 9,0086% para 7,7786%. Tais recursos foram direcionados para aquisição de debêntures, emitidas pela Klabin S/A., conforme divulgação ao mercado de Fato Relevante de 07 de janeiro de 2014, cuja deliberação havia sido aprovada através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013.

A emissão das debêntures por parte da Klabin S/A fez parte do exitoso processo de capitalização posto em prática pela Klabin, para fazer frente à construção de nova planta de celulose na cidade de Ortigueira – PR (Projeto Puma). A Klabin emitiu 27.200.000 debêntures, obrigatoriamente conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$ 62,50, totalizando R\$ 1,7 bilhão, com vencimento em 08/01/2019, remuneração de 8% a.a. somada à variação monetária de Reais por Dólares Americanos, além de participar em qualquer distribuição de resultados aos acionistas da Klabin. A totalidade das debêntures emitidas será obrigatoriamente e automaticamente convertida em certificados de depósitos de ações (“Units”), composta por 1 (uma) ação ordinária nominativa – ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN de emissão da Klabin. A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de lock-up de 18 meses da data de sua emissão.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Klabin contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido, tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

A Monteiro Aranha subscreveu 1.600.000 debêntures pelo valor de R\$100.000 as quais foram dadas o tratamento reflexo de acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, tendo registrado o montante de R\$ 74.872 como investimento e R\$ 24.128 como dividendos a receber no ativo não circulante. Como resultado dessa transação, a participação da MASA na Klabin em 31 de março de 2014 é de 7,57265%.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (ii) Ultrapar

Em 31 de janeiro de 2014 foi aprovada, através das Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma, a incorporação pela Ultrapar da totalidade das ações de emissão da Extrafarma. Com a aprovação da incorporação de ações, a Extrafarma passou a ser uma controlada integral da Ultrapar e os atuais acionistas da Extrafarma tornaram-se acionistas de longo prazo da Ultrapar. A associação com a Extrafarma marca o ingresso da Ultrapar no mercado de varejo farmacêutico brasileiro, tornando-se o seu terceiro negócio de distribuição e varejo especializado.

Como consequência, em 31 de janeiro de 2014, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141.913 como aumento de capital social, perfazendo um capital social de R\$ 3.838.686, dividido em 556.405.096 ações, e R\$ 498.812 como aumento da reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640.725.

A Monteiro Aranha não integralizou capital nesta transação e, consequentemente, sua participação foi diluída, passando de 4,641596% para 4,537926%.

							31 de março de 2013	
	Participação	Milhares de ações ou cotas possuídas		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	Resultado abrangente	Resultado do período
		ON	PN					
<b>Empresas (a)</b>								
Masa Corretagem	Direta	2.765		99,99	99,9999			(30)
Magisa	Direta	386		99,99	99,9997	1		(66)
Timbutuva	Direta	12.486		99,99	99,9999	10.872		(72)
Oslo/Petra	Direta			100,00	100,00	282.333		6.230
Bucarest III	Direta			100,00	100,00	51.641		(896)
<b>Empresas (b)</b>								
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	(229)		
Mapisa	Indireta	11.100		50,00	50,0000	22.879		153
Telecel	Direta	370		33,33	33,3333	85		-
Novo Rio	Indireta	3.385		50,00	50,00	7.591		(16)
Carapa	Indireta	4		40,00	40,00	(1.455)		(12)
<b>Empresas (c)</b>								
Klabin S.A.	Direta	63.459	16.454	20,02	9,0181	5.617.611	(10.251)	201.554
Ultrapar	Direta	24.898		4,57	4,6455	6.054.238	(23.990)	244.832
Vista Golf	Direta	284		10,00	10,0000	787		295

- (a) Empresas controladas.
- (b) Empresas controladas em conjunto.
- (c) Empresas coligadas.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Conciliação com investimento consolidado

Descrição	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Controladora	913.225	827.767
Eliminação dos investimentos:		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(10.896)	(10.973)
Magisa		(227)
Masa Corretagem		(14)
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	(8)	
Consolidado	902.323	816.553

**13 Propriedades para investimento**

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2013. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

Descrição	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Valor justo	30.922	30.922
Propriedades para investimento constituídas	30.922	30.922



**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Movimentação sumária do imobilizado**

	<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2013	5.679	15.114	1.252	1.644	1.092	24.781
Adições					248	248
Transferências (*)			22		(22)	
Em 31 de março de 2014	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.274</u>	<u>1.644</u>	<u>1.319</u>	<u>25.030</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2013		(1.798)	(284)	(1.111)	(647)	(3.840)
Adições		(90)	(15)	(47)	(12)	(164)
Em 31 de março de 2014		<u>(1.888)</u>	<u>(299)</u>	<u>(1.158)</u>	<u>(659)</u>	<u>(4.004)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.226</u>	<u>975</u>	<u>486</u>	<u>660</u>	<u>21.026</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2013	5.679	15.148	1.252	1.678	1.119	24.876
Adições					248	248
Transferências (*)			22		(22)	
Em 31 de março de 2014	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.274</u>	<u>1.678</u>	<u>1.345</u>	<u>25.124</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2013		(1.808)	(284)	(1.117)	(667)	(3.876)
Adições		(90)	(15)	(49)	(12)	(166)
Em 31 de março de 2014		<u>(1.898)</u>	<u>(299)</u>	<u>(1.166)</u>	<u>(679)</u>	<u>(4.042)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.250</u>	<u>975</u>	<u>512</u>	<u>666</u>	<u>21.082</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Método de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil-econômica dos bens imobilizados da Companhia estão de acordo com a tabela abaixo.

	<b>Taxa</b> <b>Reavaliada (%)</b>
<b>Controladora e consolidado</b>	
Edifícios e benfeitorias	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

#### (d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

#### (e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### 15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco provável</b>	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco possível</b>	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco remoto</b>
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que deversem ser provisionadas nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de março de 2014.

#### 16 Patrimônio líquido

##### (a) Capital

Em 18 de janeiro de 2013 através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de aumento de capital de até o valor de R\$ 220.000. Esse aumento foi efetuado em 28 de fevereiro de 2013 no valor de R\$116.838 com a emissão de 952.923 ações ordinárias, passando assim o capital social subscrito e integralizado de R\$ 600.000 para R\$ 716.838 correspondente a 12.251.221 ações ordinárias.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Ações ordinárias</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Acionistas</b>		
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	3.454.485	3.454.485
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.204.941	1.204.941
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.484	1.192.484
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	917.390	917.390
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egidio Monteiro de Carvalho	636.697	636.697
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Ana Maria Monteiro de Carvalho	404.804	404.804
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho	358.238	358.238
Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho	333.771	333.771
Espólio Astrid Monteiro de Carvalho	286.645	286.645
Monteiro Aranha Participações S.A.	216.521	216.521
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	916.227	916.227
	<u>12.251.221</u>	<u>12.251.221</u>

**(b) Lucro por ação**

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Resultado básico e diluído por ação-		
Lucro líquido do período	118.098	62.401
Média ponderada de número de ações	12.251.221	11.282.606
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 9,64	R\$ 5,37

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(c) **Reservas**

**Reserva de lucros**

(i) **Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) **Reserva para investimento**

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) **Dividendos**

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 29 de janeiro de 2014 aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 47.000 (R\$ 3.836,35 que serão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório e com pagamento até 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Outras receitas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita de aluguéis de imóveis	971	984	971	984
Receita de "royalties" (a)	1.481	1.303	1.481	1.303
Venda e/ou serviços, líquida (b)	50.410	30.249	50.410	30.249
Outras	(74)	3	(74)	3
	<u>52.788</u>	<u>32.539</u>	<u>52.788</u>	<u>32.539</u>

(a) Referem-se a receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.(nota 7).

(b) Refere-se principalmente a venda de 8.228.300 ações preferenciais de nossa participação societária na investida Klabin S.A., ocorrida no final do mês de janeiro de 2014, resultando na redução da participação de 9,0086% para 7,5727% do capital social. Apesar da redução do percentual no capital social, a Companhia mantém o percentual de 20,02% do capital votante, mantendo a influência significativa sobre a Klabin.

#### 18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Despesas com pessoal	5.209	4.923	5.752	5.166
Contratação de serviços	560	372	802	411
Despesas tributárias	526	472	541	483
Despesas com aluguéis, publicações e doações	401	484	402	485
Depreciação e amortização	207	231	209	232
Outras despesas	526	277	534	286
	<u>7.429</u>	<u>7.542</u>	<u>8.240</u>	<u>8.114</u>

**19 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	1.768	1.649	1.771	1.649
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	7.987	7.584	7.987	7.584
Aluguel e aplicações em ações	4.196	2.527	4.196	2.527
Dividendos e Juros sobre capital próprio-ações	2.703		2.703	
Outras receitas financeiras	<u>8</u>	<u>50</u>	<u>9</u>	<u>52</u>
	<u>16.662</u>	<u>11.810</u>	<u>16.666</u>	<u>11.812</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(2.025)	(2.251)	(2.025)	(2.251)
Aluguel e aplicações em ações	(15.816)		(15.816)	
Outras despesas financeiras	<u>(439)</u>		<u>(439)</u>	
	<u>(18.280)</u>	<u>(2.251)</u>	<u>(18.280)</u>	<u>(2.251)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.618)</u>	<u>9.559</u>	<u>(1.614)</u>	<u>9.561</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 20 Instrumentos financeiros

##### Gerenciamento de riscos

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

##### 20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 31 de março de 2014 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 542.618, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 827.235 (base: 31 de março de 2014).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 329.575, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.359.934 (base: 31 de março de 2014).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhes desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

#### 20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

#### 20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	25.632	25.632	32.769	32.769
Aplicações financeiras	321.095	321.095	338.719	338.719
Contas a receber	1.002	1.002	801	801
Partes relacionadas	274	274	32	32

#### 20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Operação</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I -25%</b>	<b>Cenário II - 50%</b>
Taxa média efetiva anual do CDI em 31 de março de 2014	9,51%	9,51%	9,51%
Caixa líquido	25.632	25.632	25.632
Taxa anual estimada do CDI	12,06%	9,05%	6,03%
Efeito anual no caixa líquido	653	(118)	(892)

#### 20.6 Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### 20.7 Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

#### 21 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2014, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações de sua sede no valor de R\$4.085.

Da mesma forma, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Argentina, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações das salas 801, 802 e 16 vagas de garagem, classificadas como propriedades para investimento no valor de R\$ 30.922.

A Companhia possui ainda seguros com cobertura de responsabilidade de D&O – Directors and Officers, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 20.000

#### 22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

##### Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia contribuiu com R\$ 244 (R\$ 228 no trimestre findo em 31 de março de 2013) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Monteiro Aranha S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "MASA"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os

seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ